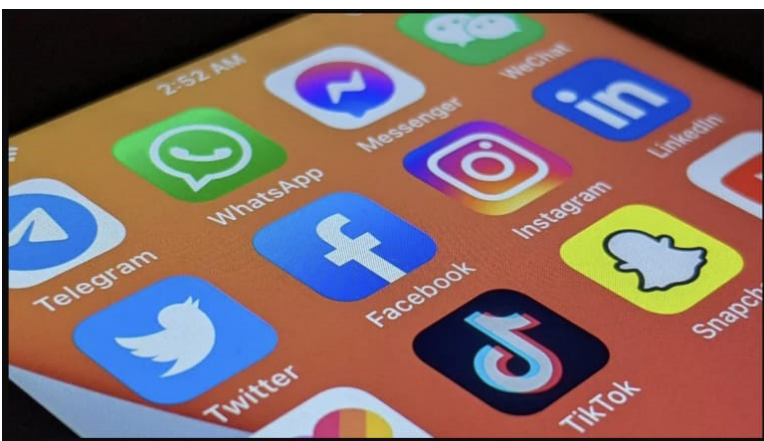


Opiniãoanálise

Sigilo e velocidade: os compromissos das plataformas digitais

O debate sobre o chamado “PL das Fakenews” já está contaminado pela polarização política. Assuntos muito mais pertinentes ao dia a dia do brasileiro, como por exemplo o “arcabouço fiscal”, ficam em segundo plano diante da celeuma criada em torno das intenções e desatenções das big tech e suas bilionárias plataformas digitais. Aliás, tem sido assim com a grande maioria dos embates políticos neste Brasil de céu anil, com os debatedores e articulistas sempre evocando a “liberdade de expressão” ou a “defesa da democracia” para justificarem as próprias crenças. Em meio a tudo isso, e independente das ideologias ou preferências partidárias, faltam informações concretas sobre determinados projetos, e sobram achismos e percepções distorcidas. Não é fácil evoluir desta forma.

Não gostaria de embarcar na mesma celeuma. O assunto é muito complexo para ser resumido em meia dúzia de palavras. De minha parte, gostaria de deixar claro um só posicionamento: algo precisa ser feito para mitigar os terríveis danos causados pela desinformação nos ambientes virtuais. Do jeito que está, não dá. Os órgãos e autoridades da área da segurança pública, que possuem a fé pública para garantir a integridade física e moral de toda a sociedade, não podem ser



privados de informações relevantes para a solução de crimes, por exemplo. E esse é um ponto a ser debatido. As plataformas digitais não podem priorizar o sigilo e o anonimato para proteger quem comete crimes. E o pior. Não podem fazer isso sob o amplo guarda chuva da “liberdade de expressão”.

As plataformas digitais também precisam garantir mais velocidade na remoção de mensagens criminosas – de acordo com as mais variadas e já existentes tipificações criminais, como calúnia, difamação e outros. Não é saudável que a vítima aguarde dias, meses ou anos até que determinado conteúdo criminoso seja alterado ou removido por parte do autor. É assim que funciona com os grupos de comunicação, por exemplo. A retratação precisa ser imediata, e o mal deve ser sanado o quanto

antes, sob o risco de causar um dano irreversível. Em âmbito local, por exemplo, os leitores mais atentos lembram as páginas anônimas criadas no Facebook para difamar agentes políticos e até privados. E também lembram a dificuldade – e a demora – para detectar os responsáveis.

Por outro lado, é preciso debater com muita cautela a forma de detectar o que é crime ou não, ou o que é “discurso de ódio” ou não. A tarefa desse “censor”, que por vezes terá o poder de regular o que é ou não é verdade, por exemplo, ou de permitir ou proibir a criação de determinadas narrativas, requer a mais absoluta isonomia no âmbito político, ideológico e social. E a grande questão é: existem pessoas, órgãos ou modelos confiáveis para garantir essa “igualdade legal para todos”?



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO

- A confirmação de Andressa Träesel como a nova Diretora Administrativa e Financeira da Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log) deve ocorrer nesta quinta-feira. Uma decisão que não foi unânime entre os agentes envolvidos com a reestruturação do porto fluvial e do aeródromo.
- Em Lajeado, e após a saída de Giancarlo Bervian da Secretaria de Planejamento (Seplan), a pasta será coordenada de forma interina pela arquiteta Débora Beuren Delai. A decisão sobre o novo titular da vaga deve ocorrer só a partir da próxima semana, quando o prefeito retorna das férias. Ele está na Argentina. E entre os possíveis nomes avaliados, destaque para Robledo Müller.
- Em Teutônia, o prefeito Celso Forneck (PDT) entrou com mandado de segurança contra a câmara de vereadores para garantir a votação do projeto que autoriza financiamento de R\$ 15 milhões. A justiça, com razão, negou a liminar. A razão decorre do necessário respeito e harmonia entre os três poderes. Entretanto, o presidente do Legislativo não deveria “engavetar” uma proposta. O melhor caminho é deixar os vereadores (leia-se representantes legítimos dos eleitores) decidirem.
- O Corregedor-Geral da Justiça, Desembargador Giovanni Conti, é o palestrante da reunião-almoço da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), nesta sexta-feira, a partir das 11h30min. O evento será realizado em parceria com a OAB. Além da palestra, Conti terá agenda na prefeitura, na câmara de vereadores, na própria sede da Oab e também no Fórum. Entre as pautas que serão levadas até, destaque para a busca pela instalação de Varas Regionais na nossa Comarca.

Guarda Municipal em Lajeado



Um antigo debate deve retornar com intensidade nos próximos dias em Lajeado. O projeto de lei para criação da guarda municipal está pronto para ser enviado outra vez ao Legislativo. A primeira tentativa ocorreu em 2020, mas o Executivo recuou. Desta vez, o prefeito Marcelo Caumo (PP) parece mais convicto sobre o tema. O processo está sob avaliação orçamentária. E a tendência é criar uma medida que possibilite a qualificação e promoção dos atuais agentes de trânsito, bem como a abertura de concurso público para a contratação de novos profissionais para a área da segurança pública. Uma ação necessária para uma cidade com quase 100 mil habitantes.

Despesas com pessoal

A Secretaria da Fazenda (Sefa) de Lajeado respondeu ao questionamento do poder Legislativo e informa que, de acordo com as certidões emitidas pelo TCE/RS, os valores e percentuais apurados no Executivo quanto a despesa com pessoal nos últimos anos foram os seguintes: em 2017, R\$ 118,5 milhões (45,82%); em 2018, R\$ 125,6 milhões (43,04%); em 2019, R\$ 136 milhões (42,85%); em 2020, R\$ 141,6 milhões (39%); em 2021, R\$ 152 milhões (37,98%); e em 2022, R\$ 178,8 milhões (38,65%).

Diárias em Encantado

Presidente da câmara de vereadores de Encantado, Sander Bertozzi (PP) tem a chance de moralizar uma prática antiga naquela casa legislativa: o custeio das viagens e cursos realizados por alguns parlamentares. Bertozzi vê com bons olhos uma proposta antiga de Costa, que busca alterar o modelo vigente de diárias. Eu explico. Hoje os legisladores recebem um valor fixo por cada dia trabalhado fora da cidade. Um valor que não leva em conta o que efetivamente é gasto. Ou seja, e isso é a regra, eles recebem valores superiores aos gastos efetivos com hospedagem e refeições. Com isso, é comum sobrar algum “troquinho”. E a nova proposta é bem simples: eles recebem especificamente – e mediante comprovação – o que for gasto.

FRENTE
VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Apresentação:
Fernando Weiss

Participação especial:
Diogo Fedrizzi

NESTA QUINTA

04/05

FERNANDO RADAELLI
EMPRESÁRIO
FERNANDO RADAELLI

JONAS CALVI
PREFEITO DE
ENCANTADO

CHARLES ROSSNER
SECRETÁRIO DE TURISMO
E DESENVOLVIMENTO

EDER BOARO
GESTOR DE
DESENVOLVIMENTO

ALEX HEROLD
PRESIDENTE DA ACIE

PAUTA

Lançamento do Made in Encantado Direto da Fernando Multimarcas

PATROCÍNIO

políticacidania

UTI pediátrica gera prejuízo de R\$ 232 mil por mês

Reinaugurada na metade do ano passado, unidade de tratamento intensivo no HBB funciona com déficit e direção do hospital apresenta quadro para o governo do Estado

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O custeio dos dez leitos de UTI para crianças no Hospital Bruno Born (HBB) gera impasse entre municípios, Estado e União. O espaço foi reinaugurado em junho do ano passado, após o Piratini investir mais de R\$ 3,3 milhões para adaptar o local e comprar equipamentos.

Na ocasião, havia um acordo de que municípios que tem como referência o HBB contribuiriam com um percentual para manter a alta complexidade deste tipo de atendimento. Passados menos de um ano, os repasses não aconteceram.

Na manhã de ontem, a direção do hospital participou de uma reunião online com a secretária da Saúde (SES) do RS, Arita Bergmann, onde foi apresentado o quadro financeiro sobre o atendimento. Pelos dados, os repasses públicos somam R\$ 167 mil por mês. Verba insuficiente para garantir o sustento da UTI pediátrica.

Os representantes do HBB não quiseram atender a reportagem. Porém, apuração extraoficial mostra que o prejuízo mensal alcança R\$ 232 mil em média. O governo de Lajeado, em 27 de abril, encaminhando um ofício para a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), também à SES e para a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat).

No documento, afirma que é



Em junho passado, o então vereador, Randolfo Vieira, e a secretária Arita Bergmann estiveram no HBB para inaugurar a nova UTI pediátrica

preciso equacionar os custos das especialidades, que o serviço não pode ser mantido apenas pelo HBB e pelo Executivo de Lajeado.

O vereador Jones Barbosa da Silva (MDB), o Vavá, pretende chamar a direção do HBB para apresentar o caso ao Legislativo de Lajeado. “Fomos pegos de surpresa. Sabíamos que o custeio seria por parte dos municípios, pois fazia parte do acordo frente ao investimento do Estado. Não podemos deixar fechar a UTI.”

Presidente da Amvat, e prefeito de Estrela, Elmar Schneider, pretende marcar uma reunião com a direção do HBB e com o Executivo de Lajeado para debater alternativas sobre o custeio do atendimento.

Quadro semelhante

No Hospital São Sebastião Mártir, em Venâncio Aires, a UTI pediátrica foi inaugurada em janeiro, mas impasses no custeio impossibilitou os atendimentos. Os investimentos chegaram a R\$ 3,5 milhões na obra e em equipamentos.

O Estado havia dado o prazo de 30 dias para começar com os atendimentos. No entanto, a unidade segue fechada. O custo mensal apresentado da UTI Pediátrica é de R\$ 510 mil. O Estado ofereceu R\$ 205 mil e a diferença de R\$ 305 mil deveria ser dividida entre municípios que usariam a estrutura.

FELIPE DALLA VALLE/DIVULGAÇÃO/ARQUIVO

Relembre

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica do Hospital Bruno Born (HBB) fechou em 30 de junho de 2021;

As internações de crianças dos 29 dias até 13 anos eram na mesma sala da UTI neonatal;

Normativa de 2010 do Ministério da Saúde passou a proibir o uso misto dos espaços e também a exigir funcionários específicos para cada uma dessas especialidades;

O atendimento foi mantido de forma emergencial, até se chegar ao ponto da impossibilidade em cumprir as normas e custear o serviço;

Quando foi divulgada a nova legislação, a UTI pediátrica de Estrela fechou, e o HBB se encaminhava para o mesmo. Na época, o menino Lázaro José Dresch Kamphorst era atendido pelo hospital.

Ele nasceu em 2009 e, com um mês e cinco dias, foi internado da UTI pediátrica onde ficou até os quatro anos, quando teve uma parada cardíaca e não resistiu;

Na reinauguração, em junho do ano passado, a UTI ganhou o nome do menino Lázaro; O investimento do Estado em obras e equipamentos chegou a R\$ 3,3 milhões;



Novas tarifas da RGE entrarão em vigor a partir de 19 de junho

Audiência pública debate reajuste nas tarifas da RGE

Índices propostos pela Aneel alcançam em média 6,03%. Debate sobre novos valores ocorre hoje e percentual passará a valer em junho

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

ESTADO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) promove hoje audiência pública de revisão tarifária periódica da RGE. A sessão, presidida pelo diretor do órgão regulador Hélio Guerra, inicia às 14h, no Hotel Klein Ville, em São Leopoldo. O credenciamento presencial dos participantes inicia às 13h30min.

A atualização da tarifa compõe o processo de revisão tarifária da distribuidora que atende mais de 114 mil clientes no Vale do Taquari e 3,1 milhões de unidades consumidoras em 381 municípios gaúchos. Conforme proposto pela Aneel, o índice médio alcança 6,03%.

Para os consumidores conectados à alta tensão, como indústrias, a proposta prevê uma redução média de 1,87%. Já para os consumidores em redes de baixa tensão, grupo que inclui as residências, o aumento médio deve ser de 10,14%.

Os cálculos da agência consideram mecanismo para atenuar o impacto aos consumidores. Entre eles, a devolução de re-

ursos de créditos tributários de PIS/Cofins. Com o ressarcimento, houve um efeito de -5,51%.

Além do reajuste das tarifas, outros parâmetros para operação são revistos durante o processo de revisão tarifária, que acontece a cada 4 ou 5 anos. Após analisadas as contribuições em audiência pública, as novas tarifas da empresa entrarão em vigor a partir de 19 de junho.

No ano passado, a alta na conta de luz foi de 8,41% na classe residencial e 14,26% no segmento industrial. O percentual mais elevado na época teve relação com a valorização do dólar, instabilidade global na oferta de energia e tensionamento por conta da guerra na Ucrânia.

Participação da comunidade

Ainda que a fiscalização e monitoramento das tarifas seja de responsabilidade das agências reguladoras, o presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Luciano Moresco, defende maior poder de participação da comunidade. Segundo ele, hoje, a opinião dos clientes tem pouca força em debates como é o caso da audiência que trata sobre percentuais tarifários.

“Muitas vezes não sobra margem de diálogo e sempre me preocupa, não o fato da privatização, mas a representação dos consumidores ser mínima”, pondera. Moresco alerta ainda para a necessidade de mais transparência nesses processos. Segundo ele, é um fator que precisa ser observado quando voltar ao debate a concessão de rodovias.

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

PROJETO:

filhos NOSSOS
PERGUNTAS • RESPOSTAS • ORIENTAÇÕES PARA A VIDA
com Dr. João Paulo Weiland

REALIZAÇÃO:

GRUPO A HORA

CEAT

LABORATÓRIO
HERMANN
Análises ClínicasRESTAURANTE
PLANETA TERRAprotege
clínica de vacinaçãoWallerius
CORRETORA DE SEGUROS

Vacinação infantil atinge menos de 7% da meta em Lajeado e Estrela

Baixa adesão à campanha de imunização de grupos prioritários contra Influenza preocupa profissionais da saúde

Ana Lorenzini*

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

(*) Estagiária. Texto sob supervisão de Mateus Souza

LAJEADO

A 25ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza se estende até o fim deste mês. A expectativa era de que, no Vale do Taquari, 90% dos indivíduos dos grupos prioritários fossem imunizados. Entretanto, a resposta para a campanha, com a baixa adesão, preocupa especialistas.

Esse foi o assunto abordado na última quinta-feira, 27, no programa Nossos Filhos, da Rádio A Hora 102.9. As convidadas foram a coordenadora do setor de vacinação do município de Estrela,

Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza

Início: 10 de abril de 2023

Fim: 31 de maio de 2023

Objetivo: vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos elegíveis Crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e idosos com 60 anos ou mais devem ser vacinados

Lembrete: Crianças nunca vacinadas precisam de duas doses com 30 dias de intervalo entre uma e outra e a partir disso uma dose única por ano



Representantes dos municípios mais populosos da região abordaram o andamento da vacinação contra a gripe

Ana Carolina Padua Lopes, e a coordenadora de Vigilância Epidemiológica de Lajeado, Juliana Demarchi.

Segundo as profissionais, o percentual de crianças vacinadas desde o início da campanha é de menos de 7% em Lajeado e 5% em Estrela. Sem a vacinação, os indivíduos ficam mais propícios a desenvolver quadros agravados e aumenta a necessidade de internação. “Sessenta e sete crianças já foram internadas por síndrome respiratória aguda grave, sendo 40 com necessidade de leito”, afirma Juliana.

“Na primeira fase da vida o organismo da criança está desenvolvendo suas proteções, por isso está em um grupo muito propenso a agravar os sintomas da doença”, destaca a profissional. Por esse motivo, ambas ressaltam a importância de

ANA CAROLINA PADUA LOPES
COORDENADORA DO SETOR DE VACINAÇÃO DE ESTRELA



Acabamos perdendo a consciência da gravidade das doenças e do quão eficaz é a vacinação

manter a vacinação em dia. Ainda, avisam aos responsáveis que a vacina demora de duas a três semanas para ter a resposta adequada.

Combate à desinformação

De acordo com as profissionais, a crença de que a vacina impede a contração da doença vem desde o processo de vacinação para a covid-19. Para elas, é importante que se esclareça que a vacina não

impede a contaminação, mas ajuda na prevenção do aumento dos sintomas. “Ainda estamos aprendendo com a vacina da covid-19”, afirma Ana Carolina.

“Os primeiros sintomas de Influenza são febre e cansaço. Se a criança estiver vacinada evita-se que esses passem para os estágios de falta de ar e internação”, comenta a coordenadora do setor de vacinação de Estrela. Além disso, salienta que manter um olhar atento à saúde dos pequenos é muito importante, principalmente nesta época do ano em que a imunidade baixa e o índice de proliferação do vírus aumenta.

Para Juliana, retomar a vacinação como um momento de família está entre uma das principais metas a serem atingidas. A profissional aponta que as campanhas mobilizavam comunidades inteiras e espera-se que isso possa voltar a acontecer. “Já estamos conversando com escolas para fazer parcerias de vacinação e, assim, esperamos que o número aumente”,

PÚBLICO-ALVO

Crianças com 6 meses a menores de 6 anos de idade; gestantes; **idosos com 60 anos ou mais;** professores das escolas públicas e privadas; **pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais;** pessoas com deficiência permanente; **profissionais das forças de segurança e salvamento e das forças armadas;** caminhoneiros; trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso; **trabalhadores portuários;** funcionários do sistema prisional; **adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade.**

afirma Ana Carolina.

O “Dia D” de vacinação ocorre neste sábado, 6. É importante que todos os grupos prioritários procurem se vacinar. Conforme apontam as profissionais, a vacinação da sociedade auxilia para que haja uma menor proliferação do vírus e diminuição nos casos, não só de crianças, como de toda a comunidade. Ambas ressaltam que a vacina de Influenza é a de mais fácil acesso e é encontrada em todas as unidades básicas de saúde. “Se não tivemos surtos foi porque houve vacinação”, finaliza Juliana.

JULIANA DEMARCHI
COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE LAJEADO



Precisa-se retomar a vacinação como um momento de família

filhos NOSSOS
PERGUNTAS • RESPOSTAS • ORIENTAÇÕES PARA A VIDA
com Dr. João Paulo Weiland



Mateus Souza
Coapresentador

**TODA QUINTA,
DAS 19H ÀS 20H.**

Ouçá na Rádio A Hora e assista pelas nossas plataformas digitais.



Acesse o QR Code para assistir a outros programas

GRUPO A HORA RÁDIO 102.9 A HORA

Patrocínio:

CEAT

LABORATÓRIO
HERMANN
Análises ClínicasRESTAURANTE
PLANETA TERRAprotege
clínica de vacinaçãoWallerius
CORRETORA DE SEGUROS



FILIPPE FALEIRO

Jornalista
colunafaleiro@grupoahora.net.br

Cérebro condicionado



Mais de 1,5 bilhão de pessoas estão hipnotizadas pelos vídeos curtos, danças, corpos sarados e informações rasas dos aplicativos e redes sociais. Destaque para o Tik Tok, plataforma que mais cresce no mundo.

Esse número representa 14% de toda a humanidade. Pessoas que ficam horas e horas a fio rolando de videozinho em videozinho sem perceber o tempo passar. Um “vício” com graves efeitos colaterais.

Estudo recente publicado na revista científica NeuroImage acompanhou as sinapses neurais entre públicos com acesso excessivo do Tik Tok e com um grupo que usa outros tipos de redes sociais.

O cérebro mostra o funcionamento das áreas ligadas às sensações de prazer.

Leitor, você tem visto o comportamento dos filhos, dos netos? Quanto tempo as crianças e os adolescentes ficam expostos a isso? Esse assunto é muito sério. Aos poucos, estamos perdendo a capacidade de pensar.

Pela Neurociência,
ALGUNS INDICATIVOS
desse condicionamento
do cérebro:

O Tik Tok tem o primeiro algoritmo que, a partir de um certo nível de consumo, o cérebro humano não é capaz de ter autocontrole;

A plataforma ativa áreas do cérebro relacionadas ao prazer;

Como resultado, o indivíduo passa a ter dificuldades em mudar de foco e de se concentrar em atividades mais complexas;

O uso contínuo desenvolve o pensamento acelerado, faz com que o internauta fique cada vez mais irracional e impulsivo.

Tempo para viver no real

A imersão tecnológica se acentua. Em que pesem as facilidades em diversos processos, seja estudar, pesquisar, se entreter ou mesmo trabalhar, abrem-se lacunas difíceis de preencher.

Uma delas é o distanciamento dentro de casa. Os casais com crianças e adolescentes sabem o quanto a internet, o acesso, seja no computador ou no celular, estão presentes por horas a fio.

Chamo atenção para o impacto disso na saúde mental. Inclusive, no programa PENSE, da rádio A Hora 102.9, dessa terça-feira, conversamos com o diretor do Colégio Sinodal Conventos, Rui Griesang, com a coordenadora dos programas de educação socioemocional no Pacto pela Paz, Priscila Hasstenteufel, e com a professora especialista



em Gestão Escolar e Orientação Educacional, Solange Kunrath.

No debate com quase uma hora de duração, o trio foi unânime quando abordaram a relação familiar. De que é necessário se dedicar tempo para o convívio

em casa, de preferência longe das telas.

Em cima disso, faço a pergunta: o celular fica ligado com seu filho no momento das refeições? Por vezes estamos juntos, mas distantes ao mesmo tempo.

Cinco bolsas de estudos

Programa Santander Universidades 2023 vai destinar cinco bolsa-auxílio para acadêmicos da Univates. Os escolhidos receberão R\$ 3,6 mil, dividido em 12 parcelas de R\$ 300. Duas bolsas serão

para estudantes dos cursos de graduação presencial, uma para EAD, uma para formação técnica e uma para pós-graduação.

A inscrição vai até 16 de maio em duas etapas. A primeira na

plataforma do Santander (app. becas-santander.com) e, depois, no sistema da Univates (univates.br/sistemas/inscricoes/processo-7061). Os resultados serão divulgados até 20 de junho.



VILMAR ZANCHIN

Presidente da
Assembleia Legislativa

ARTIGO

Educação: ouvir e aprender

A educação é um processo permanente. Fechamos um ciclo ao terminar o ensino básico e a faculdade, mas seguimos aprendendo todos os dias – e disseminando o conhecimento que conquistamos. E não pode ser diferente quando discutimos o futuro do ensino.

Aqui no Rio Grande do Sul, a educação tem estado no centro de notícias que não gostaríamos de ler. Piora nos índices de ensino, queda no rendimento dos alunos, aumento da evasão escolar, entre outros dados que foram agravados pela pandemia. Um cenário crítico que exige medidas urgentes – e para superá-lo, precisamos aprender com as experiências que estão dando certo.

Esse é o objetivo do Movimento pela Educação, liderado pela Assembleia Legislativa. Vamos agir e propor soluções concretas para avançar na qualidade do ensino, ouvindo especialistas, a academia, lideranças políticas e as comunidades de todas as regiões do Estado. E, também, buscaremos ver o que funciona fora daqui.

Faremos missões técnicas para conhecer experiências inovadoras como as de Sobral, no Ceará, reconhecida internacionalmente como um modelo educacional, e de Recife (PE), que é destaque no Ensino Médio em Tempo Integral. Veremos também o que há de bom aqui mesmo, em nosso estado, onde felizmente existem escolas públicas que são verdadeiras ilhas de excelência.

A partir dessas missões e de nossos encontros regionais, proporemos um Marco Legal para a Educação Gaúcha. Ele terá foco na colaboração com os municípios, no fortalecimento da carreira docente, na alfabetização na idade certa — até o segundo ano do ensino fundamental — e na expansão das matrículas do ensino médio em tempo integral e aliado a estratégias de profissionalização.

Ao lado da sociedade, ouvindo e aprendendo, vamos construir uma política sólida e de Estado, que resgate a qualidade das escolas gaúchas. E vamos, juntos, fazer uma Educação para o Desenvolvimento, gerando oportunidades e vida melhor na direção de um novo futuro para nossos jovens e todo o Rio Grande do Sul.



Ao lado da sociedade, ouvindo e aprendendo, vamos construir uma política sólida e de Estado, que resgate a qualidade das escolas gaúchas.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAVERAMA

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023

O MUNICÍPIO DE PAVERAMA, em conformidade com a Lei Federal nº 8666/1993, torna público, para conhecimento dos interessados, a RETIFICAÇÃO DO EDITAL, do processo licitatório, Tomada de Preços nº 003/2023, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, que tem por objeto a contratação de empresa para execução de serviços de terraplenagem, pavimentação com bloco intertravado (PVS), microdrenagem, sinalização horizontal/vertical e acessibilidade, em trecho da Estrada EGP 09, localidade de Santa Manoela. Abertura fica reaprazada para o dia 22 de maio de 2023, às 9 hs. Local: Rua Jacob Flach, 222, Bairro Centro, Paverama/RS. Informações e Edital no endereço supra ou fone 51 3761-1044 ou e-mail: licitacao@paverama.rs.gov.br.

Paverama/RS, 03 de maio de 2023.

JOÃO EDSON DE OLIVEIRA MORAIS - VICE-PREFEITO MUNICIPAL
EM EXERCÍCIO NO CARGO DE PREFEITO

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quinta-feira, 4 de maio de 2023 - Nº 80 - Ano 26 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

EVENTOS

Tricofest aumenta de tamanho para a segunda edição

João Dienstmann

redacao@jornalcidades.com.br

Com vendas na casa de R\$ 10 milhões e público de 64 mil pessoas, a primeira edição da Tricofest, evento do setor malheiro em Nova Petrópolis e Picada Café, caiu no gosto dos visitantes no ano passado. Por isso, para esse ano, a Associação das Malharias das duas cidades resolveu expandir o espaço para receber mais expositores durante a feira, que ocorre entre os dias 12 de maio e 18 de junho, no Centro de Eventos de Nova Petrópolis. Em Picada Café, a Tricofest será realizada entre 7 e 30 de julho.

A expectativa da organização do evento é ter um aumento de 20% no faturamento com as vendas e um público de 80 mil pessoas circulando pelos pavilhões para aproveitar os produtos, que serão oferecidos pelas 25 malharias presentes na Tricofest. Depois dos bons resultados obtidos com a primeira edição, a entidade que abrange as malharias da região ampliou investimentos para atender ao público. Um deles foi a construção de um pavilhão de 600 metros quadrados na área anexa ao Centro

de Eventos. Com isso, o total de expositores, além dos vendedores, chegará a 50. Além disso, melhorias nos banheiros do local, que pertence ao município, ficarão como contrapartida pelo uso do espaço.

De acordo com André Schmitt, vice-presidente da Associação das Malharias de Nova Petrópolis e Picada Café, a espera maior é pelo frio. Com o clima ameno ainda pouco presente desde o início do outono, o setor espera pela baixa nas temperaturas nas próximas semanas para atrair o público e incentivar o consumo. “Temos a expectativa de um maio e junho com tempo mais próximo ao inverno. Isso, sem dúvida, impacta nas nossas vendas”, afirma.

O vice-secretário da associação, Jonas Knorst, lembra que a grande maioria dos expositores são os próprios fabricantes, o que proporciona um preço mais competitivo ao consumidor final, se comparado com o comércio tradicional. “Devemos ter um aumento de 5 a 10% no preço final, comparado ao ano passado. Mesmo assim, é mais barato para o visitante comprar conosco, pois conseguimos ter uma margem melhor”, explica.



Comissão organizadora espera vendas 20% superiores e público na casa dos 80 mil visitantes na feira

A coleção desse ano deve ser mais colorida também. Andréia Grings, que compõe a diretoria e esteve presente com a comitiva ao **Jornal Cidades**, confirmou que as peças desse ano terão uma variação de

cores maior. “Trabalho com casacos mais pesados, para frio intenso, e vamos apostar nessa diversidade para 2023”, conta.

Tanto a Tricofest de Nova Petrópolis quanto a de Picada Café

oferecem entrada e estacionamento gratuitos. O evento ocorre de sexta ao domingo, das 10h às 19h. No feriado de Corpus Christi, em 8 de junho, haverá feira também, no mesmo horário.

EVENTOS

São Leopoldo e Novo Hamburgo organizam conferência em conjunto voltada aos povos de matriz africana

Os municípios de São Leopoldo e Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, realizarão a 1ª Conferência Intermunicipal dos Povos Tradicionais de Matriz Africana. O evento ocorre nesta sexta-feira (5), na Câmara de Vereadores, rua Independência, 66, Centro de São

Leopoldo, no horário das 17h às 21h. O evento terá formato híbrido e não é necessária a inscrição prévia.

A Conferência traz como tema “O eco da primeira palavra”. A atividade é promovida pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos, pelo Conselho

Municipal dos Povos Tradicionais de Matriz Africana (Compotma) e pela Coordenadoria de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial de Novo Hamburgo.

A chefe do Departamento de Igualdade Racial, Adriângela Cabral, lembra

que, em São Leopoldo, a primeira conferência sobre o tema ocorreu no ano de 2022. Já em 2023, o município está organizando os debates em âmbito regional com a participação de Novo Hamburgo. A mesa de abertura contará com a presença do prefeito de

São Leopoldo, Ary Vanazzi; secretária municipal de Direitos Humanos, Nadir Maria de Jesus; presidente do Conselho Municipal dos Povos Tradicionais de Matriz Africana, Rodrigo de Azevedo e chefe do Departamento de Igualdade Racial, Adriângela Cabral.



Locais poderão acrescentar temperos e recheios para venda aos clientes

VAREJO

Lajeado flexibiliza lei para manipulação de carnes em estabelecimentos

A prefeitura de Lajeado publicou um decreto que traz novidades para as empresas que contam com Unidades de Beneficiamento de Produtos de Origem Animal (POA). A partir de agora, estes locais poderão fazer a manipulação e/ou transformação artesanal de carnes (tempero, recheio, molde, etc) para venda direta ao consumidor final, processo também chamado de baixa industrialização e/ou semielaborados.

Conforme a coordenadora do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), Paula Luciana Kern, estes produtos são aqueles que entram in natura e sofrem um processamento de baixa industrialização, com temperos natu-

rais, sem uso de aditivos de prolongar vida na prateleira. Este preparo deverá ser feito em espaço destinado para este fim específico, sendo identificado, dentro dos açougues, casas de carnes e estabelecimentos de comércio varejista de carnes in natura e/ou transformadas.

Com o decreto, passa a ser permitida a preparação de produtos de origem animal de baixa industrialização e semielaborados pelo estabelecimento de itens como hambúrguer, almôndegas, quibes e similares, temperados, recheados e empanados de cortes de bovino, de suínos, de ovinos e de frangos, seus miúdos e produtos mistos. Continua proibida

a fabricação de produtos embutidos, dessecados, salgados (tipo charque) e maturados.

Os estabelecimentos interessados em realizar essa atividade devem solicitar a adesão ao programa SIMPLIFICA, que faz parte do Serviço de Inspeção Municipal e é um dos órgãos responsáveis por garantir a segurança alimentar. Podem aderir unidades que manejam carne e seus derivados e pescado e seus derivados. Para realizar a manipulação, o estabelecimento precisa ter um responsável técnico, que poderá ser profissional de nível técnico ou superior com conhecimento na área de alimentos conforme registro no seu conselho.